



## ASSISTÊNCIA SOCIAL A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PRESTADA EM PARCERIA ENTRE GOVERNO MUNICIPAL E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

**Ana Marcia Fornaziero Ramos<sup>1</sup>, Marisa do Espírito Santo Borin<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A pesquisa tem como objetivo analisar as ações executadas, bem como os serviços prestados pela Política Pública de Assistência Social do Município de São Paulo, na área da População em Situação de Rua. Importa saber sobre o impacto, a eficácia e a efetividade dessas ações e desses serviços no que se refere à garantia da proteção e inclusão social desse segmento populacional. Esses serviços no Município de São Paulo são operados por uma rede de organizações não governamentais (ONGs) que mantêm convênio com a Secretaria Municipal da Assistência Social (SMADS). Interessa analisar como estão se dando os vínculos de parceria entre essas ONGs e a SMADS, quando do estabelecimento de convênios. Interessa analisar as potencialidades e as fragilidades dessa forma de condução, gestão e execução da Política de Assistência Social. É questionado se as parcerias significam alianças em torno de programas e projetos, pautadas por princípios, diretrizes, objetivos e metas compartilhadas em favor dos segmentos sociais demandantes dos serviços sócio-assistenciais e se a diversidade de serviços a este segmento populacional tem contribuído para a garantia de proteção e inclusão social. A pesquisa se insere dentro das discussões sobre as novas formas e os novos arranjos institucionais no enfrentamento das questões sociais. Com o agravamento dos problemas sociais, exige-se que o Estado assuma a primazia da responsabilidade em cada esfera de governo, na condução da política pública de Assistência Social, tendo a sociedade civil como parceira de forma complementar na oferta de serviços e projetos de Assistência Social. Novas formas de articulação entre o Estado e a sociedade civil, não quer dizer transferências de atribuições, mas sim a possibilidade de realizar a construção de um plano de trabalho conjunto que possa garantir uma operação em rede de serviços e assim assegurar direitos de cidadania. Insere-se ainda nessa discussão a questão da Política de Assistência Social como Política Pública de Seguridade Social, capaz de garantir proteção social a todos os cidadãos que dela necessitarem. Trata-se de pesquisa descritiva e exploratória. Partir-se-á de revisão teórica, de pesquisa documental, em seguida se procederá à investigação, utilizando a metodologia de estudo de casos. Serão estudados serviços prestados a população de rua nas áreas centro e oeste de São Paulo, onde há maior concentração de população de rua. Os sujeitos da investigação serão a SMADS, as ONGs que fazem a parceria para prestação desse serviço na região investigada, e (por amostragem) usuários que são atendidos pelas mesmas. Como técnicas de pesquisa, serão utilizados a observação participante, a aplicação de questionários fechados e entrevista semi diretiva. Espera-se: 1) Avaliar e refletir sobre os impactos que essas ações nessa área têm gerado e compará-las com os objetivos inicialmente propostos, e ainda, se o estabelecimento de parcerias tem implicado em co-responsabilidades, compartilhamento de valores e comprometimentos com causas e projetos que favoreçam o protagonismo da sociedade nos assuntos de interesse público. 2) Indicar caminhos possíveis para gerar efeitos positivos em busca de uma transformação social desejada, no caso a proteção e a inclusão social.

**PALAVRAS- CHAVE:** Assistência Social; Governo Municipal; ONGs; Parcerias;

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP. Mestre em Administração Pública e Governo pela EAESP-FGV. Bacharel em Serviço Social, pela PUC SP. Assistente Social trabalhando na área de Supervisão Técnica da Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria Municipal de Assistência Social.

<sup>2</sup> Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP. Professora assistente doutor do Departamento de Sociologia e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC SP